

# Rio muda sistema de avaliação de alunos

nh7

*Escolas municipais criam  
método de dependência  
para diminuir o índice de  
reprovação*

CLÁUDIA MATTOS

**R**IO — O ano letivo de 1996 ainda não terminou, mas os alunos da rede pública municipal que freqüentam da 5<sup>a</sup> à 8<sup>a</sup> séries podem ter certeza de que passarão de ano ou, na pior das hipóteses, estarão adiando em seis meses uma eventual reprovação. Uma resolução da Secretaria Municipal de Educação modificou o sistema de avaliação dos alunos e criou o sistema de dependência, que permite aos alunos que não tenham atingido o nível mínimo de aprendizado em determinadas matérias passem

Com a resolução, os conceitos A, B, C, D e E desapareceram, dando lugar a Plenamente Satisfatório

de ano e tenham até o primeiro semestre do ano para atingir o aprendizado mínimo nas disciplinas em que seriam reprovados.

Caso o aluno em questão não consiga se recuperar até o primeiro semestre, ele acabará repetindo a série na qual se encontrar, e não aquela na qual ficou dependente. A resolução também modificou o sistema de avaliação dos alunos. Até o ano passado, a avaliação era feita

por meio dos conceitos A, B, C, D e E, sendo reprovados aqueles que não atingissem o mínimo C.

Com a resolução, os conceitos A, B, C, D e E desapareceram, dando lugar a Plenamente Satisfatório

(PS), Satisfatório (S) e Em Processo (EP). Considera-se um aluno PS aquele que tenha atingido no mínimo 70% dos objetivos previstos; o S, entre 40 e 69%; e o EP é para o aluno que tenha atingido, no máximo, 39%. Os estudantes com conceito final PS e S serão aprovados. Já os EP serão beneficiados pelo sistema de dependência.

A resolução dividiu as opiniões no magistério. Para o Sindicato dos Profissionais de Ensino (Sepe), a resolução tem um caráter meramente estatístico. A secretaria municipal de Educação, Regina de Assis, rebate a crítica e afirma que o principal objetivo é elevar o nível de ensino.

**R**  
ECUPERAÇÃO  
SERÁ  
FEITA NO ANO  
SEGUINTE